

O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E O TRATAMENTO DOS USOS NÃO PADRÃO

Roberta Pinto Barreto (USS)

robertapbs@hotmail.com

Michelli Bastos Ferreira (USS)

micbferreira@hotmail.com

Pretende-se, neste trabalho, estudar a relação entre o ensino de Língua Portuguesa e o tratamento das variedades não padrão. Para tal, apoia-se em autores da literatura especializada, tais como Neves (2004), Bagno (2006), Rocha (2002), Bezerra & Dionísio (orgs.) (2005), Ilari (1997), Possenti (1996) e Travaglia (1996), que desenvolveram importantes abordagens sobre a temática em tela. A pesquisa busca comprovar as hipóteses de que (i) a preocupação nas salas de aula tende a ser a modalidade escrita da língua, e sendo assim, quase não há lugar para o tratamento da modalidade oral; (ii) no ensino de língua materna, não é admitido o relativismo linguístico NORMA e USO, de sorte que é priorizada somente a variedade padrão da língua. O corpus constitui-se de fragmentos extraídos de livros didáticos sugeridos para o trabalho na escola básica. O estudo justifica-se pela reflexão sobre propostas didáticas em vigor e abordagens alternativas para o ensino e tratamento da variedade não padrão nas escolas.